

INFORME FINANCEIRO - RS

TESOURO DO ESTADO

AGOSTO 2018
Competência Julho 2018

Editado pelo Tesouro do Estado da Secretaria da Fazenda, o **Informe Financeiro** apresenta periodicamente o panorama geral das contas públicas do RS, sob o enfoque estritamente financeiro, e não sob o enfoque do resultado contábil-orçamentário. Demonstra a Receita Líquida disponível e o que se consegue pagar com esta disponibilidade financeira. A publicação visa a oferecer maior entendimento das finanças, com clareza, objetividade e transparência.

I. RECEITA LÍQUIDA

Veja a composição da receita do RS em **JULHO 2018** considerando os valores líquidos, em **R\$ milhões**:

Receita Líquida: já deduzidas as perdas com o FUNDEB e as transferências constitucionais aos municípios.

TRIBUTOS ESTADUAIS				+	IRRF		+	TRANSFER. DA UNIÃO			+	RECURSOS VINCULADOS		+	Outras Receitas*	=	Total Receita Líquida
ICMS	IPVA	ITCD	Taxas/ Demais		IPE	FPE		IPI-Exp	Lei Kandir	FUNDEB		Sal. Educ.					
1.745,3	33,5	40,0	49,4		103,3	99,6	22,8	9,5	355,7	26,8		61,3				2.547,2	

*Em **Outras Receitas** inclui repasses do DETRAN, amortizações recebidas do FUNDOPEM e outras receitas de pequena monta.

2.A DESPESA DO MÊS (líquida):

Confira abaixo o detalhamento da despesa do RS em JULHO, considerando o total líquido em **4 GRUPOS** de gastos:

TOTAL RECEITA JULHO **2.547,2**

1. PAGAMENTOS OBRIGATÓRIOS
R\$ - 2.326,4 milhões

O não pagamento implica imputação de responsabilidade ao gestor, risco à saúde dos servidores (IPE Saúde) além de risco de sequestros judiciais (precatórios, RPVs e duodécimo).

2. SEQUESTROS PELO JUDICIÁRIO
R\$ -42,9 milhões

Valores sacados diretamente da conta do Estado em decisões judiciais, via BACENJUD, sem ação do Executivo.

3. DESPESAS MÍNIMAS PARA O ESTADO FUNCIONAR
R\$ -301,5 milhões

Contas com atraso médio de 40 dias, cumprimento de liminares referente à Saúde, valores para combustíveis e munição para Segurança, transporte e merenda escolar.

4. FOLHA EXECUTIVO LÍQUIDA
R\$ -1.219,0 milhões

TOTAL DESPESAS JULHO **R\$ -3.889,8**

3. VARIAÇÃO DO CAIXA ÚNICO:

Variação de saldo das contas correntes de fundos e entidades que estão sob a gestão do Tesouro do Estado. Em julho, esta variação foi positiva em:

VARIAÇÃO SALDO CAIXA ÚNICO**** **R\$ 204,0**

******Variação Saldo Caixa Único:** variação de saldo das contas correntes de fundos e entidades que estão sob a gestão do Tesouro do Estado.

4.A CONTA DO MÊS (líquida)

Considerando o **Total da Receita Líquida**, o **Total da Despesa** e a **Variação do Caixa Único**, a conta do mês de julho ficou assim:

TOTAL RECEITA JULHO: + 2.547,2 + **TOTAL DESPESAS JULHO:** -3.889,8 + **VARIAÇÃO CAIXA ÚNICO****** + R\$ 204,0 = **- R\$ 1.138,6**
DÉFICIT ACUMULADO EM 31 DE JULHO DE 2018

As despesas com compromissos de meses anteriores, entre elas a Folha remanescente de **junho**, de R\$ 1.081,4 milhão, e os 1/12 avos do 13º de 2017, de R\$ 114,8 milhões, já comprometeram 43% de toda disponibilidade financeira de **julho**. Somando-se as despesas próprias do mês, o **déficit acumulado até 31/07/2018 ficou em R\$ 1,139** impossibilitando a quitação integral da folha de julho. Dessa forma, com estes R\$ 80,4 milhões, foi possível pagar somente os servidores do Executivo com salário líquido até R\$ 1.300,00.